

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA/PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, Prédio de C. Sociais, 05508-900 / São Paulo. tel. (011) 3091 3724 - Fax. (011) 3091 4505

FSL – 5086

SOCIOLOGIA DO DESEMPREGO

02/2006

Profa. Dra. Nadya Araujo Guimarães

Carga horária: **Aulas Teóricas:** 13 aulas de 4 horas de duração

Horas de Estudo: Previsão de 8 horas semanais, em média.

Nº de créditos: 8

Duração em semanas: 16 semanas, sendo 14 semanas letivas e 4 semanas para preparação do trabalho final.

Objetivos:

A disciplina tem como objetivo principal discutir os elos entre os fenômenos do emprego e do desemprego em contextos de intensa flexibilização do trabalho e de reconstrução institucional e normativa dos padrões de proteção ao trabalhador. Assumindo a necessidade analítica de uma sociologia do desemprego, a disciplina pretende dotar o aluno de instrumentos teóricos para interpretar o desemprego não apenas como um mero fenômeno econômico e demográfico de privação de trabalho, mas como resultado da articulação entre normas culturais e instituições sociais de regulação, por um lado, e estratégias individuais e dinâmicas identitárias, por outro.

Conteúdo Programático

1. Do trabalho ao desemprego: trajetórias na constituição de um campo teórico
2. A invenção do desemprego: configurações sociais e formas de nomeação do “desemprego”
3. O conceito de desemprego: contornos e fronteiras; da economia à sociologia do desemprego.
4. A mensuração do desemprego: as disputas em torno à tradução empírica dos contornos analíticos; seus efeitos de (des)conhecimento
5. As lógicas institucionais: desemprego e regimes de *welfare*
6. A procura de trabalho: mecanismos e redes sociais
7. Sociografia dos desempregados: heterogeneidades, diversidades e desigualdades
8. A experiência subjetiva do desemprego (e da procura de trabalho)
9. Trajetórias de trabalhadores desempregados
10. Qualificação e desemprego
11. Desemprego e empregabilidade
12. Os estudos comparativos do desemprego

PROGRAMA, CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Aula 1 – 08.08

Apresentação da disciplina

GUIMARÃES, Nadya A (2002), “Por uma sociologia do desemprego: contextos sociais, construções normativas e experiências subjetivas” in: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (S.Paulo, ANPOCS), vol.17, n.50, outubro, pp. 103-122.

Aula 2 – 15.08

Do trabalho ao desemprego: Trajetórias na constituição de um campo teórico

(a)

KAHL, Joseph (1962) “Urbanização e mudanças ocupacionais no Brasil” *América Latina*, n. 5, pp. 196-223. Alternativamente, pode ser consultado J. Kahl (ed.) *La Industrialización en América Latina*. México, Fondo de Cultura Económica, 1965, especialmente: “América Latina y el cambio de las ciencias sociales en la posguerra”, por Pablo González Casanova, pp. XIX-XV; “Prefacio”, por J. Kahl, pp. 1-4; “El crecimiento de la población brasileña”, por Jacques Lambert, pp. 13-39.

LOPES, Juarez R. B. (1968) *Desenvolvimento e Mudança Social*. São Paulo, Companhia Editora Nacional; caps. I a III, pp. 3-66.

(b)

NUN, José Luis (1969) « Superpoblación relativa, ejército industrial de reserva y masa marginal » *Revista Latinoamericana de Sociología*, v. 5, n. 2, julho. Recentemente republicado em J. Nun. *Marginalidad y Exclusión Social*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2001, cap. 2 (“La teoria de la masa marginal”), pp. 35-140.

KOWARICK, Lucio (1975) *Capitalismo e Marginalidade na América Latina*. Rio, Paz e Terra; fortemente recomendado o cap. IV (“Capitalismo, dependência e marginalidade urbana”), pp. 57-79 e idealmente também os caps. V (“Capitalismo e formas de inserção marginal nas estruturas produtivas”), pp. 81-95 e VI (“Marginalidade e processo de acumulação”), pp. 97-123.

FARIA, Vilmar (1976). *Occupational marginality, employment and poverty in urban Brazil*. PhD Dissertation, Cambridge, Harvard University Press. Alternativamente, podem ser consultados: SOUZA, Paulo Renato (1980). “O setor informal e a pobreza urbana na América Latina” in *Emprego, Salários e Pobreza*, S.Paulo, Hucitec-Fucamp, pp. 128-170. CASTELLS, Manuel e PORTES, Alejandro (1989). “World underneath: the origins, dynamics and effects of the informal economy” in *The Informal Sector – studies in advanced and less developed countries*. Baltimore, The Johns Hopkins Univ. Press, pp. 11-37.

LAUTIER, Bruno. (1987), “Fixation restreinte dans le salariat, secteur informel et politique d’emploi en Amérique Latine”. *Revue Tiers Monde*, 110, abril-junho, pp.347-367.

(c)

GUIMARÃES, Nadya A (2004), *Caminhos cruzados: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores*. São Paulo, Ed. 34 e Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Especialmente caps. 2, pp. 71-98 (“Tempo e espaço: antigos desafios, novas abordagens”) e 6, pp. 237-278 (“O destino dos demitidos: a contribuição das análises longitudinais”). Alternativamente ver: Adalberto Cardoso, Luis A. Caruso e Nadya A. Castro “Trajetórias ocupacionais, desemprego e empregabilidade. Há algo de novo na agenda dos estudos sociais do trabalho no Brasil?” in: *Contemporaneidade e Educação*, ano II, n. 1, maio de 1997, pp.7-23; também publicado em Nadya Guimarães e Helena Hirata (orgs.). *Desemprego: Trajetórias, Identidades, Mobilizações*. São Paulo, Ed. SRNAC, 2006.

SILVA, Luiz Antonio Machado e CHINELLI, Filippina Chinelli (1997) “Velhas e novas questões sobre a informalização do trabalho no Brasil atual”, in *Contemporaneidade e Educação*, ano II, n. 1, maio, pp.24-45.

NORONHA, Eduardo. (2001) “Informal, ilegal e injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil”. Comunicação apresentada ao XXV Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 16-20 de outubro, 20 pp.

(d)

LAZARFELD, Paul; YAHODA, Marie; ZEIZEL, Hans (1981). *Les Chômeurs de Marienthal*. Paris. Ed. de Minuit, pp. 7-34 (« Preface », por P. Bourdieu ; « Avant-Propos », por Françoise Laroche ; « Introduction ») .

LEDRUT, R. (1966), *Sociologie du chômage*, Paris, PUF , especialmente « Introduction », pp.1-5.

(e)

STANDING, Guy (1999). *Global Labour Flexibility – Seeking Distributive Justice*. Mac Press, Especialmente pp. 133-166 (“Modern labour market insecurity”). Alternativamente, ler: “La inseguridad laboral” in *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, ano 6, n. 11, 2000, pp. 47-106.

ELIAS, Peter. (1997) « Restructuring, reskilling and redundancy : a study of the dynamics of the UK labour market, 1990-1995”. Warwick, Institute for Employment Research, mimeo. Especialmente itens 1 (“Introduction”) e 2 (“The concept and measurement of redundancy”)

TILLY, Chris (1996) *Half a Job*. Philadelphia, Temple. Cap. 1 (“Half a job is not enough”) e 2 (“Why has part-time employment continued to grow?”), pp. 1-33.

Aula 3 – 22.08

A invenção do desemprego: Configurações sociais e formas de nomeação do “desemprego”

LEDRUT, R. (1966), *Sociologie du chômage*, Paris, PUF , especialmente « Introduction », pp.1-5.

CASTEL, Robert (1995). *Les métamorphoses de la question sociale*. Paris, Fayard. Especialmente pp. 11-32 (« Avant-propos »), e idealmente caps. VII , 323-384 (« La

société salariale », VIII, pp. 385-460 (« La nouvelle question sociale ») e pp. 461-474 (« Conclusion. L'individualisme négatif »). Há edição brasileira.

SALAI Robert; BAVAREZ, N. & REYNAUD, B. (1986), *L'invention du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente caps. 1, pp. 13-26 (« Introduction : Chômage et Représentations »), 2, pp. 27-76 (« Les Représentations du Travail a la Fin du XIXe Siècle »)

TOPALOV, Christian. (1994), *Naissance du chômeur, 1880-1910*. Paris, Albin-Michel. Especialmente pp.9-11 (« Avant-propos »), cap.1 (« Naissance du chômeur ; 1880-1910 »), pp. 14-35. Idealmente, ver também os caps. 13 (« Objeticfication : le chômage comme fait social »), pp. 351-374, cap.14 (« Nouveaux langages : réforme sociale et révolution statistique »), pp. 375-405, e « Conclusion », pp. 407-411.

DEMAZIÈRE, Didier. (1995), « La construction sociale du chômage de longue durée ». In : *Le chômage de longue durée*, Paris, PUF, cap. 1, pp. 5-31.

FREYSSINET, Jacques. (1984), « Introduction ». In: *Le chômage*, Paris, La Découverte, pp. 5-13.

Aula 4 – 29.08

O conceito de desemprego: Contornos e fronteiras; da economia à sociologia do desemprego.

LEDROUT, Raymond. (1966), *La sociologie du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente « Conclusion : Chômage, paupérisme et faiblesse sociale », pp. 511-516

SALAI Robert; BAVAREZ, N. & REYNAUD, B. (1986), *L'invention du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente cap. 5, pp. 179-234 (“Reconsidérer la théorie du chômage: premiers jalons”). Há edição em espanhol : Madrid, Ministerio del Trabajo.

FREYSSINET, Jacques. (1984), « L'affrontement des théories ». in : *Le chômage*, Paris, La Découverte, 2^{ème} partie, pp. 57-91.

FREYSSINET, Jacques (1997). « Le rôle du chômage de masse dans la flexibilisation de l'emploi ». In : Béatrice Appay e Annie Thébaud-Mony (eds.). *Précarisation sociale, travail et santé*, Paris, IRESCO, pp. 229-239.

DEDECCA, Claudio S. (1999). *Racionalização Econômica e Trabalho no Capitalismo Avançado*. Campinas, Unicamp-IE, Coleção Teses. Especialmente caps. 1, pp. 17-57 (« Racionalização e heterogeneidade dos mercados e das relações de trabalho ») e 4, pp. 195-244 (“Desregulamentação, desemprego e desigualdade”).

MARUANI, Margaret & REYNAUD, Emmanuèle. (1993), *Sociologie de l'emploi*. Paris, Éditions La Decouverte (Collection Repères, n. 132). Cap. II (« Le Chômage ») pp. 26-45.

DEMAZIÈRE, Didier (1995). « Le chômage, une catégorie problématique ». In : *La sociologie du chômage*, Paris, La Découverte, cap. I, pp. 5-21.

FRIOT, Bernard e ROSE, José (1996). *La Construction Sociale de l'Emploi en France – Les années soixante à aujourd'hui*. Paris, L'Harmattan e Forum, cap. 1 (« L'emploi en débat »), pp. 9-46.

[05.09 = Suspensão de Atividades Escolares na USP: Semana da Pátria]

11 e 12.09

Colóquio Internacional “Novas Formas do Trabalho e do Desemprego. Brasil, Japão, França numa perspectiva comparada” (USP, manhã e tarde)

Aula 5 – 19.09

*A mensuração do desemprego:
As disputas em torno à tradução empírica dos contornos analíticos; seus efeitos de
(des)conhecimento*

- DEMAZIÈRE, Didier (1995), « Compter et contourner le chômage », in : *La sociologie du chômage*, Paris, La Découverte, cap. II, pp. 21-46.
- FREYSSINET, Jacques. (1984), « L’hétérogénéité du phénomène ». In : *Le chômage*, Paris, La Découverte, 1^{ère} partie, pp. 13-56.
- MARUANI, Margaret (2002). *Les Mécomptes du Chômage*. Paris, Bayard. Especialmente Primeira Parte “Les frontières du chômage”, pp. 11-74
- MONTAGNER, Paula, PIGNONI, Maria Teresa, SUGITA, Kurumi. “Codification and measures: changing frontiers of unemployment”. In Kasutoshi Kase e Kurumi Sugita (Orgs.) *The Unemployed and Unemployment in an International Perspective: Comparative Studies of Japan, France and Brasil*, Tokyo, The University of Tokyo Institute of Social Sciences, ch. 2, pp. 15-42. Também disponível como e-book em: http://halshs.cesd.cnrs.fr/docs/00/06/12/70/PDF/ISS_Unemployment.pdf

Aula 6 – 26.09

As lógicas institucionais: desemprego e regimes de welfare

- GALLIE, Duncan & PAUGAM, Serge. (2000), *Welfare regimes and the experience of unemployment in Europe*. Oxford, Oxford University Press. Especialmente cap. 1 (“The experience of unemployment in Europe: the debate”), pp. 1-23.
- GALLIE, Duncan; MARSH, Cathérine; VOGLER, Carolyn (1994). *Social Change and the Experience of Unemployment*. Avon, Oxford University Press. Especialmente cap. 10 (“Labour market deprivation, welfare and collectivism”)
- ESPING-ANDERSEN, G. (1990), *The three worlds of welfare capitalism*. Cambridge, Polity Press.
- MAYER, Karl Ulrich; SCHOEPFLIN, Urs (1989). „The state and the life course”. *American Review of Sociology*, vol. 15, pp. 187-209.
- DEMAZIÈRE, Didier (1995), « Les paradoxes du traitement du chômage ». In : *La sociologie du chômage*, Paris, La Découverte, cap. IV, pp. 64-89.

- DEMAZIÈRE, Didier. (1995), « Les politiques publiques de lutte contre le chômage de longue durée ». In : *Le chômage de longue durée*, Paris, PUF, pp. 52-74
- FREYSSINET, Jacques. (1984), « Les limites des politiques ». *Le chômage*, Paris, La Découverte, 3^{ème} partie, pp. 92-116.
- GUIMARAES, Nadya A. « Unemployment and Occupational Transitions : Trajectories and Perceptions ». In: Kasutoshi Kase e Kurumi Sugita (Orgs.) *The Unemployed and Unemployment in an International Perspective: Comparative Studies of Japan, France and Brasil*, Tokyo, The University of Tokyo Institute of Social Sciences, ch. 3, pp. 42-67. Também disponível como e-book em: http://halshs.cesd.cnrs.fr/docs/00/06/12/70/PDF/ISS_Unemployment.pdf . Versão anterior disponível em português em formato digital no website: <http://www.fflch.usp.br/sociologia/nadya/transicoes.pdf>

Aula 7 – 03.10

A procura de trabalho: mecanismos e redes sociais

- LEDROUT, Raymond. (1966), *La sociologie du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente 3^{ème} Partie, cap. II (« Recherche d'emploi et volonté de travail chez les chômeurs »), pp. 257-276.
- GRANOVETTER, Mark S. (1973) “The strength of weak ties”, *American Journal of Sociology*, 1973, pp. 1361-1380.
- GRANOVETTER, Mark S. (1974) *Getting a Job – a study on contacts and careers*. Cambridge, Harvard University Press. “Introduction”, pp. 3-22.
- BOURDIEU, Pierre (1980). “Le capital social”. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. N. 31, pp. 2-3.
- DEGENNE, Alain ; FOURNIER, Irene ; MARRY, Catherine ; MOUNIER, Lise (1991). “Les relations sociales au coeur du marche du travail”, in: *Sociétés Contemporaines*, n.5, março, pp. 75-97.
- ROSENBAUM, James E. ; KARIYA, Takehiko ; SETTERSTEN, Rick ; MAINER, Tony (1990). “Market and network theories of the transition from high school to work” in *Annual Review of Sociology*, vol. 16, pp. 263-299.
- DEGENNE, Alain; FORSÉ, Michel (1994). *Les Réseaux Sociaux*. Paris, Armand Colin. Caps. 1-2, pp. 5-76.
- PURCELL, Kate; KOENE, Bas (2004). *The value of relationships in a transactional labour market: constructing a market for a temporary employment*. (mimeo).
- GUIMARÃES, Nadya A. et al (2006). *À Procura de Trabalho*. Relatório FAPESP/CEPID-CEM, São Paulo.

Aula 8 – 10.10

Sociografia dos desempregados: heterogeneidades, diversidades e desigualdades.

- LEDROUT, Raymond. (1966), *La sociologie du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente 1^{ère} Partie, cap. I («La sélectivité du chômage et les populations

- de chômeurs »), pp. 11-68.
- DEMAZIÈRE, Didier. (1995), « Qui sont les chômeurs de longue durée ? ». In : *Le chômage de longue durée*, Paris, PUF, cap. II, pp. 31-51.
- MARUANI, Margaret (2002). « Travailleurs, travailleuses : qui sont les salarié-e-s pauvres ? ». In : *Les Mécomptes du Chômage*. Paris, Bayard, pp. 101-123.
- HIRATA, Helena (2002). *Nova Divisão do Trabalho?* São Paulo, Boitempo. Especialmente, Parte II, cap. « Crise econômica e emprego das mulheres : um estudo de caso na indústria brasileira », pp. 173-197. Adicionalmente, ver H. Hirata “Crise econômica, sos-traitance et division sexuelle du travail: réflexions à partir du cas japonais » in Béatrice Appay e Annie Thébaud-Mony (eds.). *Précarisation sociale, travail et santé*, Paris, IRESCO, pp. 379-392.
- MARUANI, Margaret. (2000). *Travail et emploi des femmes*. Paris, La Découverte. Especialmente caps. 3 (« Le chômage et ses frontières »), pp. 55-78 e cap. 4 (« Travail à temps partiel et sos-emploi »), pp. 79-107.
- MARRY, Catherine (1992). “Les jeunes et l’emploi : force et faiblesse des liens forts ». In : C. DUBAR. *Cheminements professionnels et mobilités sociales*. Paris, pp. 299-324.

Aula 9 – 17.10

A experiência subjetiva do desemprego (e da procura de trabalho)

- LAZARFELD, Paul; YAHODA, Marie; ZEIZEL, Hans (1981). *Les Chômeurs de Marienthal*. Paris. Ed. de Minuit.
- LEDROUT, Raymond. (1966), *La sociologie du chômage*. Paris, Presses Universitaires de France. Especialmente 6^{ème} Partie, cap. III («L’infériorité sociale du chômeur et humiliation »), pp. 467-481.
- SCHNAPPER, Dominique (1994/1981). *L’Épreuve du Chômage*. Paris, Gallimard, 2^a edição revista. Especialmente parte 2 (“Trois expériences vécues du chômage”).
- GALLIE, Duncan; MARSH, Cathérine; VOGLER, Carolyn (1994). *Social Change and the Experience of Unemployment*. Avon, Oxford University Press. Especialmente caps. 1 (“The experience of unemployment”), 3 (“Unemployment and work histories”) e 4 (“Unemployment and attitudes to work”).
- DUBAR, Claude; DEMAZIÈRE, Didier (s/d) « Recits d’insertion et mondes socio-professionnels. Analyse d’entretiens de jeunes peu diplômés et sortis de l’école en 1986 ». *Travail et Emploi*, n. 69, pp. 55-69.
- DEMAZIÈRE, Didier (1995), « Vivre et exister en chômage », In : *La sociologie du chômage*, Paris, La Découverte, cap. IV, pp. 46-63.
- DEMAZIÈRE, Didier, GUIMARÃES, Nadya A., SUGITA, Kurumi. « Unemployment as a biographical experience . In : In: Kasutoshi Kase e Kurumi Sugita (Orgs.) *The Unemployed and Unemployment in an International Perspective: Comparative Studies of Japan, France and Brasil*, Tokyo, The University of Tokyo Institute of Social Sciences, ch. 4, pp. 68-148. Também disponível como e-book em: http://halshs.cesd.cnrs.fr/docs/00/06/12/70/PDF/ISS_Unemployment.pdf . Versão anterior disponível em português em formato digital no website: <http://www.fflch.usp.br/sociologia/nadya/transicoes.pdf> . Alternativamente (para versão

parcial, em português, restrita ao caso brasileiro, e mais detalhada quanto a este) ver: GUIMARÃES, Nadya A. “Desemprego. Experiências e Representações. Reflexões a partir do caso de São Paulo”. Comunicação ao Colloque Internationale “Chômage et mobilité professionnelle. Changements institutionnels et trajectoires biographiques. Comparaison internationale Brésil, France, Japon. », Paris, fev. 2005, 54 pp.

GEORGES, Isabel, GUIMARAES, Nadya A. « Entradas e saídas: diversidades de gênero nas experiências do trabalho e do desemprego entre chefias nos serviços” Comunicação ao XXIX Encontro da ANPOCS, Caxambu, 2005, disponível em versão digital no website: <http://www.fflch.usp.br/sociologia/nadya/GTGeneroGG.pdf>

SCHEHR, Sebastien (1999). *La Vie Quotidienne des Jeunes Chômeurs*. Paris, PUF. Especialmente caps. I (“Du sens commun aux recherches actuelles: la nécessité d’une autre approche du chômage »), II (« Vécus du chômage et de la précarité, représentations du travail »), VIII (« L’expérience du chômage et la construction identitaire »).

SEGNINI, Liliana. « Mulheres, mães, desempregadas », São Paulo , outubro de 2002, 33 pp.

Aula 10 – 23.10 (2ª feira: dia e horário extraordinários. Reposição ANPOCS)

Trajetórias de trabalhadores desempregados

CARDOSO, Adalberto. (2000), *Trabalhar, verbo transitivo: destinos profissionais dos deserdados da indústria automobilística*. Rio de Janeiro, Editora da FGV, cap. 2.

CARDOSO, Adalberto; COMIN, Álvaro & GUIMARÃES, Nadya. (2000), “Os deserdados da indústria: reestruturação produtiva e trajetórias intersetoriais de trabalhadores demitidos da indústria brasileira”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, Buenos Aires, ALAST, ano 7, 13: 17-52. também publicado em Nadya Guimarães e Helena Hirata (orgs.). *Desemprego: Trajetórias, Identidades, Mobilizações*. São Paulo, Ed. SRNAC, 2006.

DEMAZIÈRE, Didier. (1995), « Le devenir des chômeurs de longue durée ». In : *Le chômage de longue durée*, Paris, PUF, cap. IV, pp. 75-94.

DIPRETE, Thomas A. & KRECKER, Margaret L. (1991), “Occupational linkages and job mobility within and across organizations”. *Research in Social Stratification and Mobility*, 10: 91-131, JAI Press Inc.

DUBAR, Claude (2000). “Trajectoires professionnelles, formes identitaires et mondialisation », Comunicação ao III Congresso Latino-americano de Sociologia do Trabalho, maio, 10 pp.

ROSENMAYR, Leopold () “Biography and identity”, in: T. Hareven e K. Adams (orgs.) *Aging and Life Course Transitions: An Interdisciplinary Perspective*. New York/London, The Guilford Press, cap. 2, pp. 2-53.

Aula 11 – 31.10

Qualificação, desemprego e empregabilidade

LEDROUT, Raymond. (1966), *La sociologie du chômage*. Paris, Presses Universitaires de

France. Especialmente 1^{ère} Partie, cap. III («L'employabilité selon les caractéristiques des chômeurs»), pp. 103-126.

OUTIN, J. L. (1990), "Trajectoires professionnelles et mobilité de la main-d'oeuvre: la construction sociale de l'employabilité". *Sociologie du Travail*, 4.

DEMAZIÈRE, Didier (1995), « Sortir du chômage », in : *La sociologie du chômage*, Paris, La Découverte, cap. III, pp. 46-64.

BENOIT-GUILBOT, Odile, org. (1995) *Sociologie du Travail*, vol. XXXVII, n. 4 (« Contre le chômage, la formation ? Variations européennes »).

CASTRO, Nadya Araujo; CARDOSO, Adalberto Moreira & CARUSO, Luis Antonio. (1997), "Trajetórias ocupacionais, desemprego e empregabilidade: há algo de novo na agenda dos estudos sociais do trabalho no Brasil?". *Contemporaneidade e Educação*, 2.

Aula 12 – 07.11

Os estudos comparativos do desemprego

BENOIT-GUILBOT, Odile, org. (1995) *Sociologie du Travail*, vol. XXXVII, n. 4 (« Contre le chômage, la formation ? Variations européennes »).

GALLIE, Duncan; MARSH, Cathérine; VOGLER, Carolyn (1994). *Social Change and the Experience of Unemployment*. Avon, Oxford University Press. Especialmente caps. 1 ("The experience of unemployment") e 2 ("Economic convergence: a tale of six cities")

GALLIE, Duncan e PAUGAM, Serge (2000). *Welfare regimes and the experience of unemployment in Europe*. Oxford, Oxford University Press. Especialmente cap. 17 ("The social regulation of unemployment"), pp. 351-373.

DIPRETE, Thomas; GRAAF, Paul; LUIJKX, Ruud; TAHLIN, Michael; BLOSSFELD, Hans-Peter. (1997) "Collectivist vs. Individualist Mobility Regimes? How Welfare State and Labor Market Structure Condition the Mobility Effects of Structural Change in Four Countries", abril, mimeo. Posteriormente publicado no *American Journal of Sociology*.

SUPIOT, Alain, org. (1999). *Au-delà de l'Emploi*. Paris, Flammarion. Especialmente « Introduction » e cap. 2 (« Travail et statut professionnel », pp. 17-24 e 53-93.

GUIMARÃES, Nadya Araujo, org. (2002). *Desemprego. Abordagens Institucional e Biográfica. Uma comparação Brasil, França, Japão*. Relatório de Pesquisa ao CNPq, São Paulo. Especialmente capítulos 4, 7 e 8.

DEMAZIERE, Didier e SUGITA, Kurumi, "Aims and methods of international comparison", In: Kasutoshi Kase e Kurumi Sugita (Orgs.) *The Unemployed and Unemployment in an International Perspective: Comparative Studies of Japan, France and Brasil*, cap. 1, pp. 4-14 Tokyo, The University of Tokyo Institute of Social Sciences,. Também disponível como e-book em:

http://halshs.ccsd.cnrs.fr/docs/00/06/12/70/PDF/ISS_Unemployment.pdf

SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

As atividades na disciplina desenvolver-se-ão na forma de exposições e seminários de discussão da leitura programada. Cada tema do programa será abordado durante duas semanas consecutivas. A abertura de discussão sobre um novo tema será feita sempre na segunda metade da aula; nesse momento, a professora introduzirá o tema da semana seguinte, apresentando os textos, destacando os seus elos com o tema geral proposto para a sessão; feito isto, organizará os grupos de leituras. Durante a semana, os alunos procederão à leitura, a partir dessa orientação inicial, e prepararão notas escritas com pontos relevantes para a montagem uma agenda conjunta de debate. Na primeira parte da aula da semana subsequente, as agendas são apresentadas e discutidas.

A nota final será atribuída com base na avaliação de dois tipos de atividades: (i) a qualidade do conjunto das notas de leitura, preparadas com respeito às 12 sessões que compõem o programa, e que representará 40% da nota final; (ii) a qualidade do trabalho final a ser apresentado, que aprofundará tema(s) do programa tendo em vista um produto de interesse acadêmico do aluno (capítulo da sua dissertação, tese ou relatório para exame de qualificação, aprofundamento no desenho teórico do seu projeto de pesquisa, ensaio para fins de publicação como artigo, ou similar), representando 60% da nota final. O prazo limite para entrega do trabalho final será 8 de dezembro de 2006.

A presença às aulas é livre. Entretanto, o cômputo da frequência a cada dia de atividades se fará mediante a apresentação das notas de leitura e pontos para discussão, que sustentarão a efetiva participação do estudante. As notas escritas de leitura devem ser entregues no dia da discussão do tema correspondente; excepcionalmente, o aluno poderá fazê-lo até à aula subsequente.

FSL 5086 – Sociologia do Desemprego
CRONOGRAMA – 02/2006

Aula	Dia de aula	Atividade
1	8 agosto	Por uma sociologia do desemprego: Apresentação da disciplina
2	15 agosto	1. Do trabalho ao desemprego: Trajetórias na constituição de um campo teórico
3	22 agosto	2. A invenção do desemprego: Configurações sociais e formas de nomeação do “desemprego”
4	29 agosto	3. O conceito de desemprego: Contornos e fronteiras; da economia à sociologia do desemprego.
-	5 setembro	<i>Recesso Escolar - Semana da Pátria</i>
5	11 e 12 setembro	<i>Colóquio Internacional “Novas formas do trabalho e do desemprego”</i>
6	19 setembro	4. A mensuração do desemprego: As disputas em torno à tradução empírica dos contornos analíticos; seus efeitos de (des)conhecimento
7	26 setembro	5. As lógicas institucionais: desemprego e regimes de <i>welfare</i>
8	3 outubro	6. A procura de trabalho: mecanismos e redes sociais
9	10 outubro	7. Sociografia dos desempregados: heterogeneidades, diversidades e desigualdades.
10	17 outubro	8. A experiência subjetiva do desemprego (e da procura de trabalho)
11	23 outubro (Reposição/ANPOCS: 9:30 a 12:30 hs)	9. Trajetórias de trabalhadores desempregados
12	31 outubro	10. Qualificação, desemprego e empregabilidade
13	7 de novembro	11. Os estudos comparativos do desemprego
-	7 de novembro a 7 de dezembro	Período para trabalho individual de levantamento de material e redação do trabalho final
-	8 de dezembro	Entrega do trabalho final: Secretaria da Pós até 18 hs.

Datas importantes:

Data máxima para cancelamento: 18 de setembro

Entrega do trabalho final: 8 de dezembro

Resultado: 29 de dezembro